

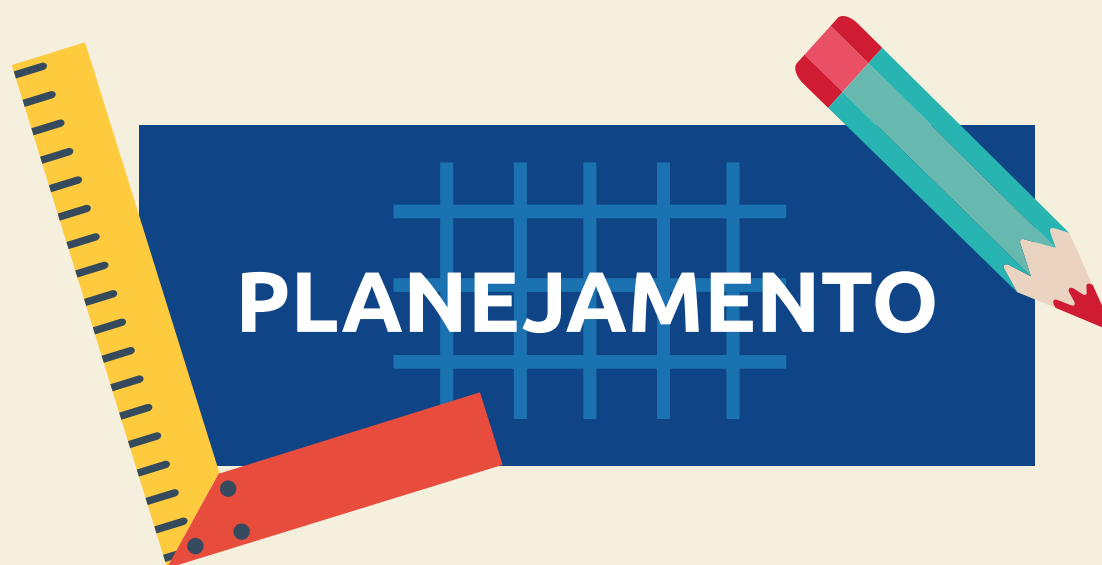


Reforma sem prejuízo

**Um passo a passo para planejar
e controlar sua obra**



Vai reformar e quer saber por onde começar?
Para evitar aborrecimentos e alcançar o
resultado tão sonhado sem sair do orçamento,
temos uma dica infalível:



Somente planejando você evita problemas
antes, durante e após as obras. Aprenda agora
a melhor forma de manter o equilíbrio entre
estética, tempo de obra e gastos!

**O segredo da reforma ideal está em
programar bem cada etapa,
organizando tudo o que vai acontecer
em ciclos pré-determinados.**



Planejando passo a passo

Desde o início de uma obra é importante ter bem claro tudo o que será feito. Prepare-se para listar os **serviços e materiais** necessários, fazendo uma estimativa de **tempo e custo** para que o projeto saia no prazo e no preço esperados, sem surpresas, atrasos ou prejuízos.

Enquanto no Brasil o planejamento ocupa apenas **20%** do tempo de uma obra, em países desenvolvidos toma até **50%** do total.



FONTE: Pesquisa do Núcleo de Infraestrutura e Logística da Fundação Dom Cabral

Passo 1

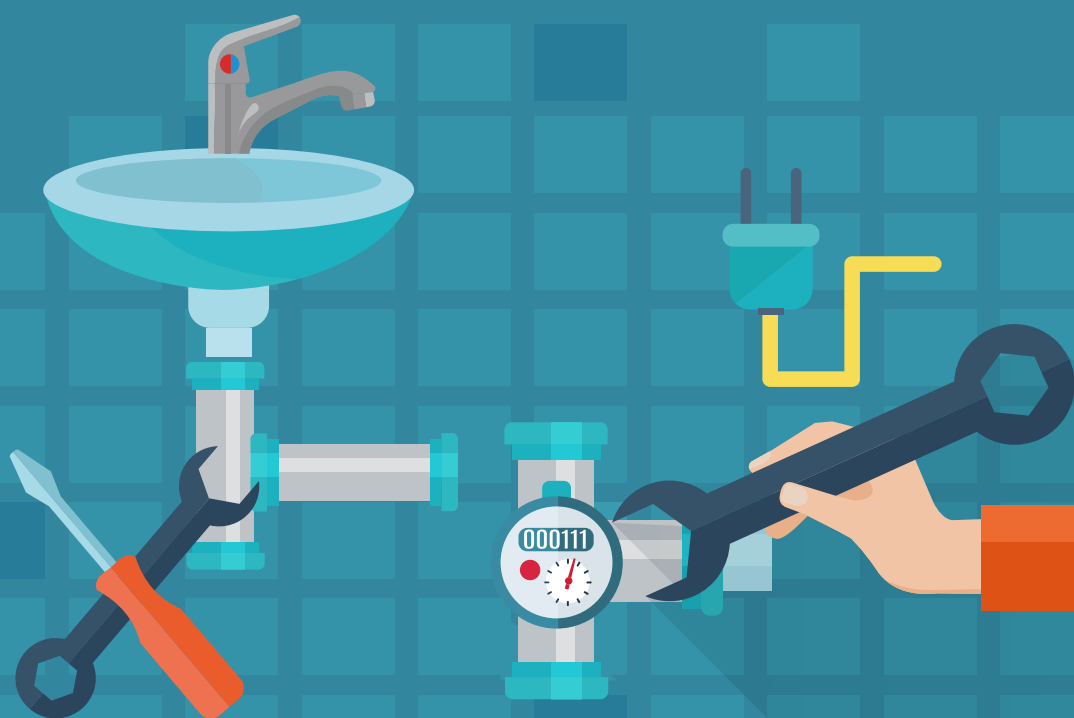
A identificação das etapas

Comece fazendo uma relação de **tudo o que deseja mudar** em cada ambiente a ser reformado. Isso inclui colocar no papel todos os itens relacionados a **contratação de profissionais e compras de materiais**. Com esse levantamento vai ser possível **diagnosticar os obstáculos** a serem enfrentados durante a obra.

Exemplo

Você detectou um vazamento na pia da cozinha e essa foi a deixa para reformar o cômodo todo. Comece planejando pia, cuba, torneira (que pode ter água fria e quente), revestimentos e armário.

Pense que precisará dos serviços de encanador, pedreiro, marmoraria e electricista. Orce item a item e levante uma estimativa de prazos para a entrega e execução do trabalho, sempre considerando um pouco a mais para gastos extras (como novos acessórios).



Uma vez identificadas as questões estruturais, pense no resultado estético desejado. Marque uma visita dos profissionais para definição das **soluções** mais adequadas, sejam de reparos, sejam de *layout*.



Assim, você terá uma visão clara das atividades e dos **profissionais** realmente necessários para o projeto. Nesse momento será possível conhecer qual a **ordem dos serviços a serem executados**, fundamental para a criação de um cronograma – que será feito logo mais.

SOLUÇÕES

PROFISSIONAIS

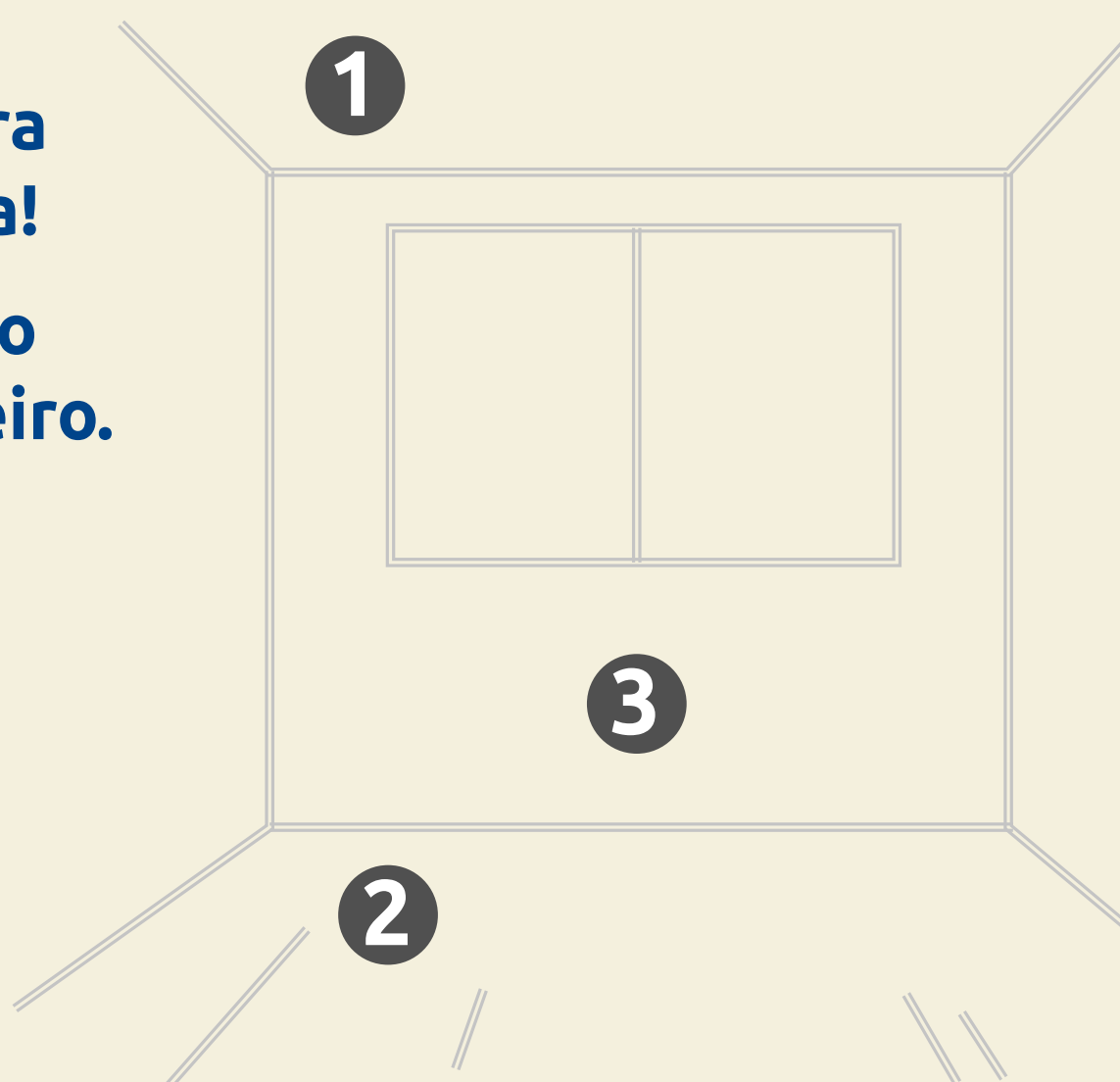
SERVIÇOS

Sempre comece uma obra pelo que faz mais sujeira!

A ideia é não danificar no fim o que foi feito primeiro.

Aposte na lógica:

- 1 TETO**
- 2 PISO**
- 3 PAREDES**





Passo 2

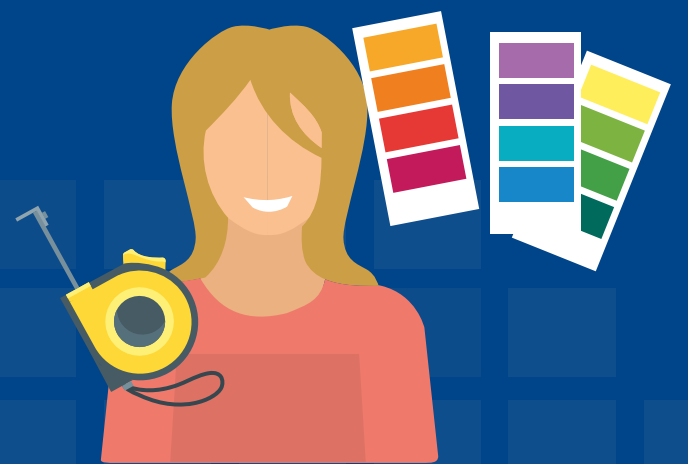
A escolha dos profissionais e materiais

Para alcançar o melhor custo/benefício, **conheça bem cada profissional** já na fase de planejamento. Antes de contratá-los, **visite obras feitas por eles e converse com clientes** para saber os desafios enfrentados.

Já que a data de entrega da reforma está 100% ligada a esses profissionais, deixe-a bem clara em um **contrato**. Consulte os fornecedores sem pressão e de forma realista quanto aos **prazos necessários**, inserindo uma cláusula que especifique **multa** em caso de atraso.

Devo contratar um arquiteto?

É ele quem projeta as mudanças e tem conhecimentos técnicos para equilibrar o uso do ambiente com a estética, além de garantir a segurança para a obra.



Hoje em dia, cada vez mais escritórios de arquitetura têm trabalhado com serviços acessíveis. Se a sua obra exige a demolição de paredes e mudanças estruturais, é indispensável contar com um arquiteto.

Empreiteiros podem ser outra ótima opção. Suas empresas geralmente contam com equipe completa e boa experiência, além de também dominarem conceitos técnicos e estruturais.

Quer encontrar um profissional de confiança? Clique [aqui](#).

Na hora de comprar revestimentos e acabamentos, coloque lado a lado os itens que mais gosta, criando um **painel de referências visuais**. Procure por opções na internet e organize as informações para futura consulta.



Calcule as quantidades necessárias incluindo um **adicional de 10% para cada item de revestimento**. Já os materiais básicos podem ser comprados ao longo da obra.

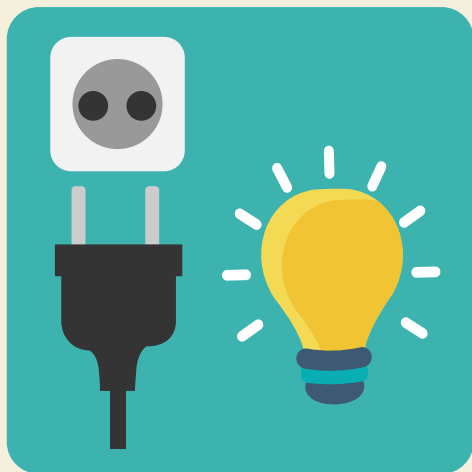


Caso os profissionais se responsabilizem pela quantificação do material, peça que **listem tudo com antecedência** para que, se faltar ou sobrar algo, o prejuízo seja repassado. Firme contrato com todos que trabalharem ao longo da obra deixando acordado também o **cronograma**.



Produtos de qualidade evitam trocas constantes e gastos futuros.

Compre-os de fabricantes conceituados e ouça a experiência de outros clientes



Passo 3

A lista de custos

Para dominar cada fase do planejamento e não sofrer com gastos inesperados, conheça em detalhe **todos os custos**:

✓ mão de obra

✓ materiais de construção

✓ frete

✓ remoção de entulho

✓ revestimentos

✓ louças e metais

✓ iluminação

✓ acabamentos

✓ limpeza pós-obra

✓ decoração

Você pode chegar à conclusão de que a reforma não cabe no bolso, **selecionar etapas mais urgentes e deixar outras para o futuro**, ou alterar escolhas para conseguir valores menores. Tenha em mente que “construir no papel é sempre mais barato do que na obra”!

Custos extras com eventualidades representam **10%** do total de gastos



Nunca feche uma obra por tempo, mas por serviço – o tempo pode se estender e encarecer sua reforma. Serviços podem ser garantidos por contrato. E se você precisar fazer um distrato com o prestador, fica mais fácil calcular o valor a acertar com ele.

De modo algum comprometa-se a pagar integralmente o serviço antes da entrega ou logo após o aceite! **Pague um sinal e combine a remuneração pelo andamento da obra**, de acordo com o orçamento.

Com todos os itens orçados, é possível

baixar de 5% a 10% do orçamento

com negociações, o que resultará em uma considerável economia.



CONTROLE SEUS GASTOS!

Clique [aqui](#) e baixe um **modelo de planilha** preparado para você começar a obra com um orçamento realista e organizado.

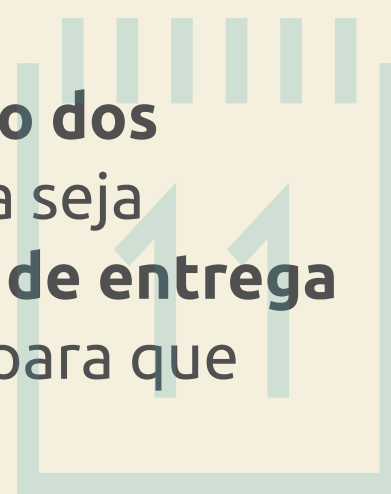


Passo 4

A elaboração do cronograma de obra

Para um planejamento coerente, monte um cronograma **com base nos prazos contratuais** definidos no passo 2. Anote no calendário quanto tempo será dedicado a cada serviço, sempre de acordo com a estimativa do fornecedor, e desconte do prazo os finais de semana e feriados.

Planeje as **compras previamente à contratação dos serviços** para que o andamento do cronograma seja contínuo. Também é essencial consultar a **data de entrega de cada item e prever o dia de compra ideal**, para que chegue no prazo pretendido.



CONTROLE TODOS OS PRAZOS!



Clique aqui e baixe um **modelo de cronograma** para listar todos os serviços a serem realizados e os prazos acordados.

O cronograma deve acompanhar a realidade da sua reforma. Então, **fixe-o em um local da obra** para que os profissionais tenham acesso aos prazos e se comprometam.

Considere **1 ou 2 dias** de imprevistos para cada serviço esperado.



Exemplo

Imagine que seu pedreiro tenha **estimado 5 dias** para demolir todo o revestimento da cozinha, mas vocês chegaram no quarto dia de reforma e **apenas 50% do serviço** foi realizado.

Nesse momento, você deverá atualizar seu cronograma e **cobrar mais agilidade** do contratado e um eventual **reforço da equipe**, afinal, tem razões reais e documentadas para isso.

Cuidado na hora de fazer sozinho!

Quer coisa melhor do que unir economia e criatividade? Pois isso é possível com técnicas **DIY** (*Do It Yourself* ou Faça Você Mesmo). Mas quando se trata de uma reforma, **avalie seus talentos antes de se aventurar**.

Não se arrisque fazendo o que não conhece apenas porque assistiu a tutoriais na internet.

Lembre-se de que estamos falando de obras que em geral exigem **processos específicos e métodos especializados!**



Evite prejuízos e estresse desnecessários



Mora em edifício?

Então leia sobre a **legislação** local para reformas e as **regras do condomínio**. Informe o **síndico** sobre os prazos e o tipo de obra que será feito.





Com um bom **planejamento** e seguindo estas dicas, sua reforma fluirá muito melhor.

Aguarde nosso segundo e-book, sobre a **contratação de cada um dos profissionais** essenciais a uma obra bem-feita. Até lá!

CLIQUE AQUI
E ACOMPANHE
O BLOG DA
SAINT-GOBAIN BRASIL



www.saint-gobain.com.br





Reforma sem prejuízo

Um passo a passo para contratar
profissionais e administrar os gastos



No primeiro volume da nossa série, você viu que o planejamento é o primeiro passo para uma reforma de qualidade. Agora, é hora de focar na **contratação dos profissionais** e tirar o projeto do papel.

**Mas, atenção: algumas etapas
devem ser seguidas para evitar
transtornos e gastos desnecessários.
Confira a seguir e garanta a
obra dos sonhos!**



GRUPO SAINT-GOBAIN





Antes de começar

Pense qual será a **mão de obra mais indicada** para o seu caso. **Pedreiros** são essenciais, mas nem sempre dominam todas as técnicas.

Há também **gesseiro, eletricitista, encanador, marceneiro**, e os profissionais que vão ajudar a controlar o andamento e a qualidade da obra: **empreiteiro e mestre de obras**.

Liste os prestadores ideais e faça os contatos.



Clique em **“Encontre um profissional”** e procure pela mão de obra que necessita com toda a praticidade e segurança.

Escritórios de arquitetura fazem esse serviço por você e ainda administram a obra. O custo de um projeto de arquitetura, por exemplo, equivale a menos de **10% do valor total gasto e resulta em até **30%** de economia. Pense bem, calcule e considere o investimento!**



Passo 1

Conheça os profissionais



Antes de contratar cada um de seus futuros prestadores, procure saber **como trabalham**. Você pode marcar uma conversa com clientes que já os contrataram, por exemplo, e ver de perto ao menos duas obras, finalizadas ou em andamento, para avaliar a qualidade dos serviços realizados.

Nunca contrate às cegas

A indicação de pessoas satisfeitas é sempre o melhor caminho! Busque **recomendações** de um profissional da área ou de um fornecedor de materiais de construção, assim como de conhecidos que tenham gostado do serviço.

Lembre-se de que no mercado também há empreiteiras e prestadores autônomos de renome com bons trabalhos prestados.





Cálculo de materiais

O **cálculo da quantidade de material** ficará sob a responsabilidade de um dos profissionais? Então **combine** isso com ele **antes mesmo da contratação**.

A **falta ou o desperdício de produtos** é resultado de um erro de cálculo, que muitas vezes ocorre por não haver um **projeto bem definido** ou um **especialista capacitado** para analisar os materiais necessários.



Para evitar prejuízos, clique e conheça a **calculadora de materiais da Telhanorte**.

Com ela é possível estimar a quantidade de pisos, revestimentos e materiais de pintura, além de dimensionar o equipamento de ar-condicionado ideal para o ambiente.

Passo 2

Tenha um contrato e um cronograma



Após escolher os profissionais, **coloque no papel cada orçamento** com base no projeto da reforma e na lista de serviços. Redija um **contrato de prestação de serviços**, especificando as formas de pagamento e deixando claro que a quitação do valor só ocorrerá após a entrega do serviço.



Baixou o cronograma de execução de obras do nosso primeiro e-book? Com ele é possível prever o início e a conclusão de cada etapa.

Clique [aqui](#) e faça do *download*!

Crie um calendário sem pressionar os prestadores de serviço. Do contrário você corre o risco de receber prazos irreais.

De nada vale ter um cronograma, se não o consultamos diariamente para verificar se tudo está correndo dentro do prazo.

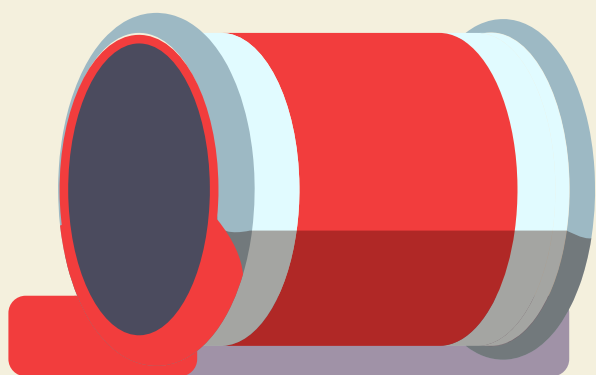


Já pensou se na metade da obra o pedreiro, o eletricista ou o pintor achar que cobrou barato pelo serviço e decidir fazer um reajuste, somando ao orçamento inicial o valor que quiser? Um **documento assinado por ambos** evita a cobrança indevida ou mesmo a falta de pagamento.

Também podem ocorrer problemas com o próprio serviço executado, como trabalhos mal feitos ou perda de material.

Inclua cláusulas que estabeleçam:

- ✓ **garantia dos serviços**
- ✓ **prazo acordado para a entrega**
- ✓ **responsável pela compra de novos produtos**
- ✓ **multa para o não cumprimento dos prazos**





Não deixe de estabelecer um bom relacionamento com seus prestadores, mesmo de posse do contrato e do cronograma. **Crie um vínculo** de confiança para que eles cumpram o que foi acordado e confiem que seu pagamento será feito em dia.

Converse diariamente com os profissionais para conhecer mais sobre as etapas técnicas e acompanhar em que estágio a obra se encontra. Vá registrando o progresso do trabalho com fotos, tipo um “antes e depois”.



Passo 3

Controle a relação verba x prestadores

Coordene o orçamento com base em um projeto de reforma, que pode ser contratado à parte e feito por um arquiteto. Ele é um documento legal e serve como um guia com instruções do que deve ser feito. Além disso, ajuda a planejar os serviços, prever despesas e organizar a compra de materiais. Por isso é importante anexar ao contrato.

Controlar a verba da reforma é possível desde que a mão de obra seja contratada por serviço e não pelo tempo estimado para cada trabalho.

Assim, você consegue montar uma **planilha de custos** detalhada com valores, estimativa de gastos extras, previsões de entrega e atrasos.

Resultado: você fugirá de imprevistos, terá uma estimativa mais realista dos custos e ainda não vai ficar na mão no caso de um distrato por parte do profissional!

Vincule os pagamentos à conclusão das etapas e deixe isso claro no contrato. É um estímulo para que os prazos sejam cumpridos.



Passo 4

Fique de olho!



Se você optou por não contratar um arquiteto, mestre de obras ou empreiteiro para controlar sua reforma, **acompanhe você mesmo de perto ou conte com a supervisão de uma pessoa de confiança**. Pense em alguém imparcial e que consiga controlar as etapas de trabalho em relação ao cronograma, cobrando prazos, qualidade e compras.

Não se esqueça de que é você quem tem a autoridade para liderar os serviços prestados!

Confie no seu poder de comando, mesmo não conhecendo 100% as técnicas. Somente dessa forma terá a “obra na mão”, garantindo uma gestão eficiente de pessoas e recursos.



**Reconheça os profissionais
como parceiros, aprendendo com eles antes,
durante e após a reforma.**



Aproveite que você ainda está na fase de planejamento e contratações para a reforma, dê um pulinho no blog da Saint-Gobain Brasil e **inspire-se com dicas sobre acabamento e decoração!**

Em breve você confere o **terceiro volume** da série “Reforma sem prejuízo”, com tudo sobre a **compra certa de materiais e os produtos para a obra. Até lá!**

**CLIQUE AQUI
E ACOMPANHE
O BLOG DA
SAINT-GOBAIN BRASIL**



GRUPO SAINT-GOBAIN





Reforma sem prejuízo

Passo a passo para acertar na
compra dos materiais de construção





Neste terceiro volume da série
Reforma sem Prejuízo, você confere
dicas indispensáveis para escolher os
produtos certos e encontrar um perfeito
equilíbrio entre custo e benefício.
Confira e boas compras!

AS MARCAS SAINT-GOBAIN DA SUA OBRA

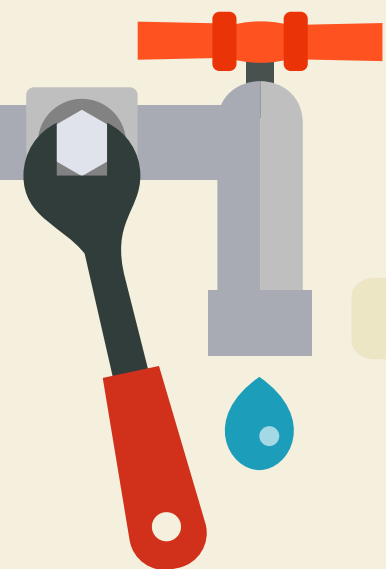




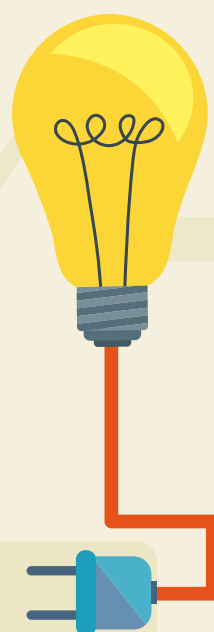
1 Faça um bom planejamento

Listar os materiais para a sua obra é como seguir uma receita de bolo: é preciso saber escolher os produtos certos e as quantidades necessárias para o melhor resultado.

Para ter um controle maior dos gastos e se certificar da qualidade do que vai comprar, invista em um **projeto de reforma** elaborado por profissionais qualificados.



O profissional vai especificar itens estruturais, incluindo a parte elétrica e hidráulica, até chegar aos itens de acabamento, como revestimentos e iluminação.



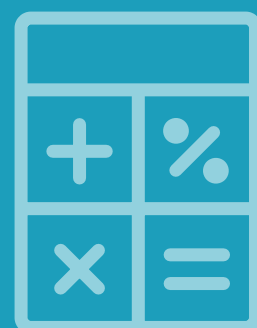
2

Encontre bons profissionais para sua obra

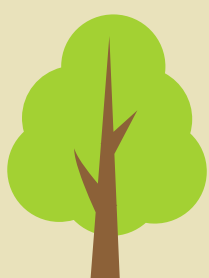
Arquitetos, engenheiros, empreiteiros, técnicos, pedreiros e instaladores são profissionais treinados e experientes para dizer o quanto de material você precisa. Acesse o serviço **Encontre um Profissional**, no site da Saint-Gobain, e localize o especialista ideal para o seu projeto [aqui!](#)



Ferramentas on-line também são boas pedidas, como a **calculadora de materiais da Telhanorte**, que ajuda a estimar a quantidade correta de tintas, revestimentos e até de equipamentos de aquecimento e ar condicionado. [Clique aqui!](#)



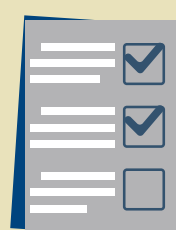
Lembre-se!



Materiais sustentáveis contribuem com o meio ambiente e ajudam a economizar. Por isso, vale a pena apostar neles, colhendo os benefícios no futuro.



O planejamento financeiro contribui para traçar um plano de necessidades e desejos.



Uma vez definidos os serviços a serem feitos, é hora de fazer a lista de todos os produtos necessários à reforma.



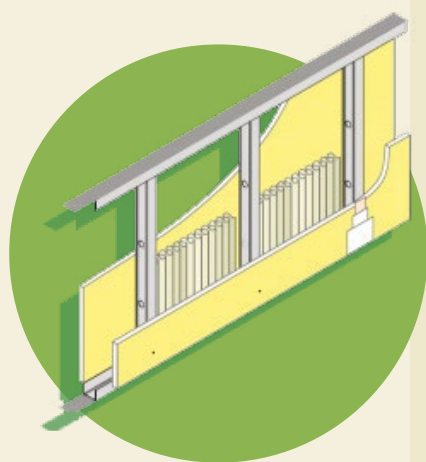
3 Escolha os materiais certos

Um dos pontos mais importantes a se avaliar numa reforma é o tipo de obra a ser feita: **estrutural**, **estética** ou ambas? Será preciso que você saiba diferenciar os materiais de infraestrutura daqueles estéticos, próprios para dar um toque final aos ambientes.

No momento da compra, esteja 100% preparado para reconhecer os produtos certos para o seu projeto. Para isso, entenda as principais diferenças entre os sistemas construtivos – a maneira como as coisas serão construídas – e seus materiais.

Quer ver um exemplo?

Você planeja transformar o banheiro da casa, e finalmente ter uma suíte!



Para isso será preciso demolir uma parede e construir outra, e definir se serão usados os tradicionais **blocos assentados com cimento**, ou **paredes em *drywall***, que tem instalação mais rápida, e produzem menos sujeira e entulho na execução e demolição.



Se você opta pelo ***drywall***, será necessário comprar **argamassas específicas** para essa solução. Nesse caso, ela deverá ser de dois tipos: resistente a umidade (RU) para o banheiro e *standard* ou *impact* para o quarto. Se você pensa em realizar exatamente esse tipo de reforma, [clique aqui](http://www.saint-gobain.com.br) e encontre os produtos certos!

4 Modelos construtivos e infraestrutura



É toda a matéria-prima que você precisará para “levantar a estrutura”. Ou seja, construir as paredes, fazer funcionar as redes de água e esgoto e conectar a energia.

Na fase de definição dos materiais de construção mais indicados, a escolha pelo sistema construtivo interfere **100%** no orçamento e na compra dos insumos, já que essa é a etapa mais cara da obra.



Alvenaria

O investimento em materiais pode ser menor, mas considerando o longo prazo de execução, mão de obra e processo de organização e limpeza da obra, a relação custo-benefício é inferior à do processo de construção a seco. A estrutura pode variar de acordo com estilo e a tipologia da edificação. A pintura acontece sobre a massa aplicada em superfície mais rugosa, portanto, precisa de maior dedicação para um resultado mais bem acabado. O isolamento térmico e acústico é razoável e a instalação de tubulações deve acontecer durante a execução das paredes e antes da cobertura das superfícies com as argamassas, uma vez que a manutenção e correções posteriores exigem quebra-quebra.

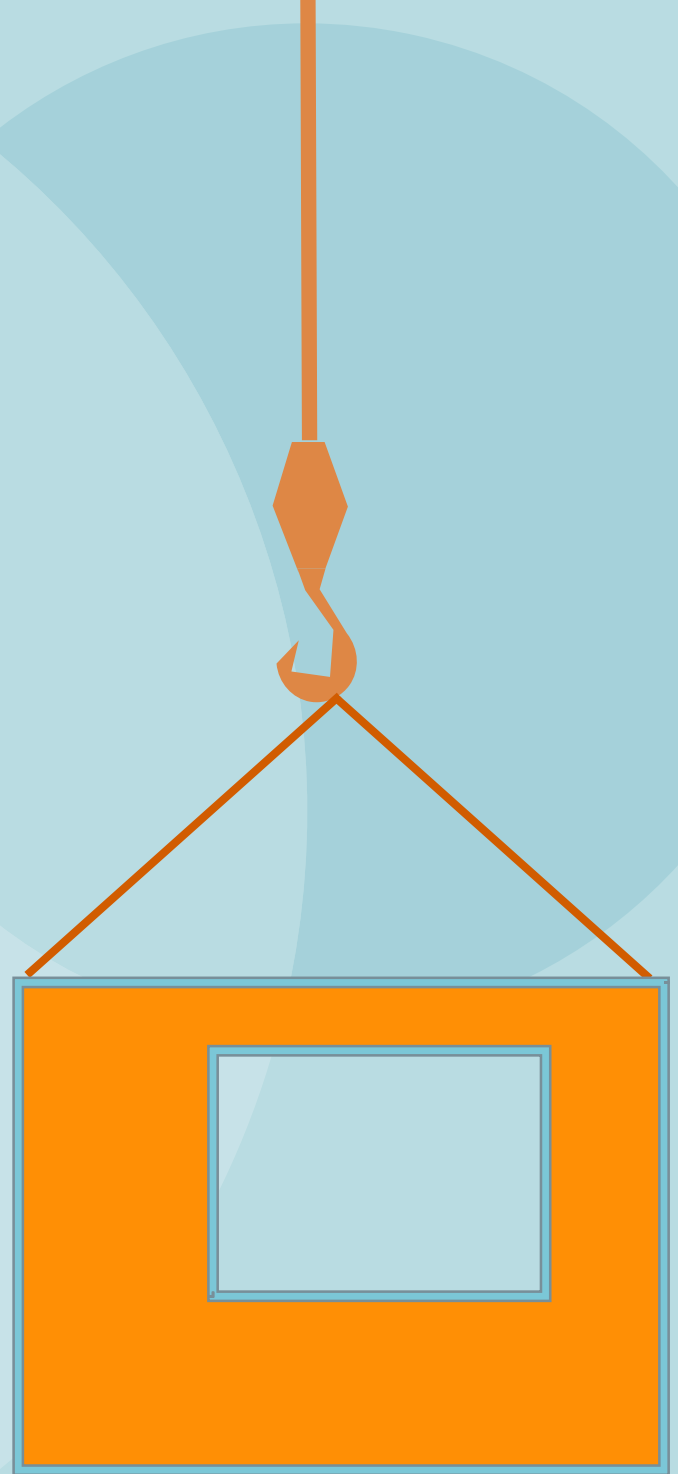
Atualmente, são várias as opções de sistemas construtivos:

Construções a seco

A mão de obra precisa ser qualificada para instalar o sistema de paredes que já vem com estrutura padrão de perfis em aço galvanizado de fábrica, que sustentam paredes de placas cimentícias em paredes externas, ou de gesso acartonado em paredes internas. Os dois tipos de acabamento oferecem maior facilidade na instalação das tubulações, evitam quebra-quebra e sujeira, e permitem a execução de isolamento acústico e térmico de acordo com a necessidade de cada ambiente e construção.

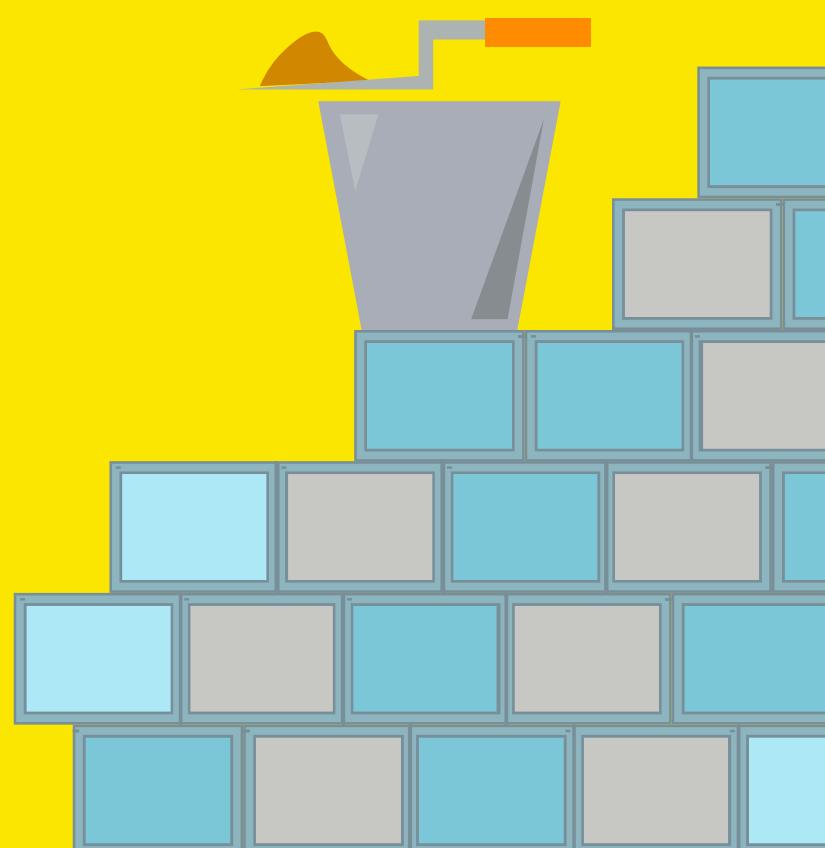
Alvenaria comum

Utiliza tijolos cerâmicos, vigas e pilares para a construção de paredes. O tempo de obra é longo, a geração de entulho alta, e há maior possibilidade de trincas. Existem materiais próprios para esse tipo de sistema, como os da Weber, por exemplo. Dentre eles estão [argamassas](#) e [rejantes](#), [impermeabilizantes](#) e [revestimentos para fachadas](#) que buscam aumentar a durabilidade do que foi construído.



Alvenaria estrutural

Esse sistema usa blocos de cerâmica ou concreto de medidas padrão, que se encaixam perfeitamente num projeto previamente calculado por um profissional. Seu uso diminui o tempo de obra, há menos gasto com reboco, e resulta em paredes que suportam mais peso, o que facilita o [assentamento de revestimentos](#).



Drywall

O sistema, apropriado para paredes internas, é composto por gesso acartonado, que é mais leve e melhora o aproveitamento dos espaços. Garante uma obra mais rápida e limpa, sem entulhos e com a possibilidade de criar ambientes com isolamento acústico e conforto térmico. No mercado nacional a Placo tem linhas de produtos para [paredes](#), [forros](#) ou [acabamentos](#). A empresa fornece soluções construtivas a seco com excelente desempenho.



Light Steel Frame

A estrutura nesse sistema é composta por aço galvanizado, sendo as peças que a compõem criadas industrialmente, levando a um mínimo de desperdício. Assim como faz a [Brasilit](#), referência nacional no setor de construção civil e com reconhecida qualidade em soluções para cobertura, armazenagem de água e construção industrializada.



Construção modular

Módulos montados por tecnologias de encaixe próprias, o que não exige um canteiro de obras. Cria estruturas personalizadas com economia em aço, madeira ou concreto, e obras entregues seis vezes mais rápido. Por esta razão, também é uma opção que atende a quesitos de sustentabilidade.



5 Tabela de Materiais

Para você que quer participar de todas as decisões que envolvam a obra, e que em muitos momentos estará procurando produtos e comparando preços, é importante ter uma **tabela que inclua cada ambiente**, onde constem todos os materiais para a sua reforma já listados e, se possível, definidos.

Quer ver um exemplo de tabela?

Cozinha	PISO		
	Metragem total em metros quadrados (m²): _____		
	TIPO	QUANTIDADE	PREÇO
	cerâmica		
	porcelanato		
	vinílico		

Para fazer o **download** da tabela [clique aqui!](#)

Depois de preenchida sua tabela, conte com a ajuda do profissional contratado para escolher a melhor solução, ajustando seu desejo ao seu orçamento. Cada material tem suas características próprias, que também precisam ser consideradas no momento de “bater o martelo” numa delas.



No caso de pisos para sua cozinha, por exemplo, leve em conta as vantagens de cada tipo para fazer uma escolha mais acertada. Assim:



Piso	Cerâmica	Porcelanato	Vinílico
Recomendado para áreas molhadas	✓	✓	
Recomendado para manter o ambiente aquecido			✓
Recomendado para manter o ambiente frio	✓	✓	
Para aplicações mais rápidas			✓
Para aplicações mais limpas			✓
Para ambientes internos	✓	✓	✓
Para ambientes externos	✓	✓	

Ao comprar os materiais de acabamento, siga uma “hierarquia de decisões”, considerando:



- 1 Marca conceituada e de confiança
- 2 Modelo que esteja dentro da estética pretendida
- 3 Quantidade calculada no local da obra e de acordo com o serviço a ser executado
- 4 Prazo de entrega que atenda seu cronograma
- 5 Preço



Em relação aos estabelecimentos onde os materiais serão comprados, saiba que os chamados *home centers* podem oferecer uma variedade maior de marcas e produtos, a preços atrativos e parcelados, incluindo cartões especiais para materiais.

Em algumas lojas, é possível até mesmo enviar sua lista de materiais pela internet, como é o caso da Telhanorte, reduzindo o tempo gasto nas lojas e fazendo diversos orçamentos. [Clique aqui!](#)

De quem é a responsabilidade pela compra?

É comum deixar nas mãos dos pedreiros a busca pelos materiais de construção. Se esse é o seu caso, lembre-se de que é preciso contratar profissionais certificados, qualificados e recomendados. O **Encontre um Profissional** é um ótimo caminho para isso. [Clique aqui!](#)



Pedreiros podem ajudar com dicas, mas é igualmente recomendável manter um equilíbrio entre arquitetos, engenheiros e demais profissionais da obra, além de contar com o apoio dos especialistas e profissionais presentes nas lojas de materiais. E o mais importante: você deve acompanhar a reforma de perto para fazer parte do processo e não deixar apenas na mão dos prestadores.

6 Uma boa para não errar...

É negociar os preços dos materiais, manter-se dentro do orçamento e comunicar o **arquiteto, empreiteiro ou pedreiro responsável** os limites para gastos. Assim, todos poderão seguir seu planejamento financeiro.

Quando se compra muito, se negocia melhor! Mas não faça a compra dos materiais de uma só vez e evite a entrega total na obra, caso não haja espaço para armazená-los.



Sobras de **2%** até **5%** de material são normais, porém, no caso de muito desperdício, é preciso avaliar as circunstâncias para que haja a devolução ou a cobertura dos custos pelo responsável.



Para garantir um bom equilíbrio entre suas possibilidades financeiras e o que, de fato, precisa ser comprado, é necessário entender que uma boa relação custo-benefício significa harmonizar o resultado pretendido, preços e sua qualidade. Profissionais experientes afirmam que o ideal é evitar investir em materiais muito econômicos ou de baixa qualidade, caso você pretenda ter durabilidade.



7 Inspire-se!

Na primeira e segunda edições desta série da **Saint-Gobain**, você encontra muitas outras dicas para o tipo de reforma que está planejando.

Dentre elas, como fazer uma lista simples e completa dos serviços e materiais necessários, identificar todas as etapas da obra, evitar gastos extras e elaborar da forma certa o contrato com os prestadores de serviços. **Acesse-os e inspire-se!**

CLIQUE AQUI E
ACOMPANHE O BLOG DA
SAINT-GOBAIN BRASIL


SAINT-GOBAIN



[Clique aqui!](#)



[Clique aqui!](#)



AS MARCAS SAINT-GOBAIN DA SUA OBRA

